|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **1º Período** | **2º Período** | **3º Período** | **Totais** |
| Nº de aulas previstas | 65 | 51 | 43 | **159** |
| Nº de aulas para apresentação e autoavaliação | 4 | 1 | 1 | **6** |
| Nº de aulas para lecionação e avaliação de conteúdos | 61 | 50 | 42 | **153** |

|  |  |
| --- | --- |
| **Conteúdos Programáticos** | **Nº de aulas** |
| Receção/Apresentação novos alunos, avaliação diagnósticaMódulo 4 – A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS1. População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos**2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime*** **A sociedade de ordens assente no privilégio e garantida pelo absolutismo régio de direito divino. Pluralidade de estratos sociais, de comportamentos e de valores. Os modelos estéticos de encenação do poder.**
* **Sociedade e poder em Portugal: preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada. Criação do aparelho burocrático do Estado absoluto no século XVII. O absolutismo joanino.**

2.2. A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político; (…)**3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII****3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.****3.2. A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.****3.3. Portugal – dificuldades e crescimento económico*** **Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico.**
* **A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII.**

4. Construção da modernidade europeia4.1. O método experimental e o progresso do conhecimento do homem e da natureza.**4.2. A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.**4.3. Portugal - o projeto pombalino de inspiração iluminista: (…)Módulo 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX1. A revolução americana, uma revolução fundadora. (…)2. A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas (Introdução)Auto avaliação | **3****57****4****1** |
| **Módulo 5** 2. A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas2.1. A França nas vésperas da revolução.2.2. Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa: (…)3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais.**4. A implantação do liberalismo em Portugal****4.1. Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).**4.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de carácter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.**4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista.**5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX**5.1. O Estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições; o cidadão, ator político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura.**5.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal: (…)Autoavaliação | **18****21****11****1** |
| **Módulo 6** - **A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS**1.As transformações económicas na Europa e no Mundo1.1 A expansão da revolução industrial (…)1.2 A geografia da industrialização (…)**1.3 A agudização das diferenças*** **A confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado. As crises do capitalismo.**
* **O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho.**

2. A sociedade industrial e urbana2.1. A explosão populacional (…)**2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista*** **A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos.**
* **A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade.**

3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo3.1. As transformações políticas (…)3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo.**4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente*** **A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo (1850-80): o desenvolvimento de infraestruturas; a dinamização da atividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos da dependência.**
* **Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final de século.**
* **As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar - a Primeira República. \***

**5. Os caminhos da cultura*** **A confiança no progresso científico; avanço das ciências exatas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público.**
* **O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século.**
* **Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.**

Autoavaliação | **25****17****1** |

|  |
| --- |
| **Observações:**1 – Os conteúdos assinalados **a negrito** são os que o programa da disciplina considera *conteúdos de aprofundamento*.2 – O currículo da disciplina não se esgota nos conteúdos a lecionar. Os Pais e Encarregados de Educação deverão ter em conta os critérios de avaliação que contemplam os objetivos e as competências a desenvolver, de acordo com o programa da disciplina.\*Caso não seja possível cumprir a calendarização proposta, **e**sta unidade será lecionada no início do 12º ano. |

Montemor-o-Velho, 3 de outubro de 2014

A professora

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Fátima Almeida)